



Validação a campo de protocolo de masculinização de alevinos de tilápia

Isabelly Alencar Macena¹, Luís Antonio Kioshi Aoki Inoue², Tarcila Souza de Castro Silva³ e Erika do Carmo Ota⁴.

¹Estudante de graduação em Zootecnia da Universidade Federal da Grande Dourados, bolsista do Pibic, Dourados, MS, ²Engenheiro-agrônomo, doutor em Genética e Evolução, pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, ³Zootecnista, doutora em Ciência Animal e Pastagens, pesquisadora da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS e ⁴Bióloga, doutora em Recursos Naturais, bolsista do DTI/BRS-Aqua, Dourados, MS.

A tilápia é o peixe mais produzido no País, com 60,6% da produção aquícola. Isso se deve ao seu ciclo de produção relativamente rápido e sua aceitabilidade a diversos sistemas de criação. No entanto, a maturação sexual precoce das fêmeas leva a superpopulações nos viveiros de engorda, causando perdas de alimento e espaço. Assim, é utilizada a técnica de masculinização das larvas por meio do fornecimento de ração com o hormônio masculino sintético 17 alfa metil testosterona (MT). Tradicionalmente, o hormônio é incorporado na ração diluído em álcool, que é evaporado por exposição ao ar. O objetivo deste trabalho foi avaliar, em condições de campo, o tempo de fornecimento de ração com hormônio MT diluído em óleo de soja. O experimento foi realizado em 4 harpas (3 m x 1 m x 1 m) montadas em um tanque escavado, onde cada uma recebeu 2.000 pós-larvas. Os tratamentos foram: T1- ração com hormônio por 8 dias, T2- ração com hormônio por 16 dias, T3- ração com hormônio por 24 dias e T4- ração com hormônio por 32 dias. A ração de masculinização para os alevinos de tilápia teve a concentração de 30 mg/kg do hormônio MT. No final do experimento fez-se a separação de 100 peixes de cada harpa para a retirada das gônadas a serem avaliadas no microscópio. Conclui-se que o fornecimento de ração com hormônio masculino sintético 17 alfa metil testosterona, pelo período de 32 dias, promoveu melhor taxa de sucesso, com 98% de masculinização.

Termos para indexação: gônadas; harpas; hormônio.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.